

Coqueluche

A coqueluche é uma infecção respiratória causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, **altamente transmissível** e encontrada globalmente.

Os principais fatores de risco para coqueluche têm relação direta com a **falta de vacinação**. A maior parte das ocorrências e todos os casos fatais são em crianças com menos de 1 ano (principalmente nos primeiros 6 meses de vida), ainda não vacinadas ou que não receberam pelo menos três doses da vacina.



A melhor estratégia para prevenção está associada à vacinação!

Portanto é importante realizar a vacinação de bebês e todas as pessoas que convivem com ele, estratégia conhecida como "Cocoon" (casulo, em inglês), que vale também para outras doenças preveníveis por vacinas. A gestante deverá ser vacinada a partir das 20 semanas de cada gestação para que possa transferir, através da placenta, os anticorpos que protegerão o recém-nascido nos primeiros meses de vida, até que se complete o esquema de vacinação (por volta do sétimo mês de vida). As crianças desenvolvem imunidade contra a doença ao receberem as três doses da vacina contra coqueluche, com reforços recomendados aos 15 meses e 4 anos de idade. Mesmo os adultos que foram vacinados na infância podem ficar suscetíveis à doença novamente, pois a eficácia da vacina pode diminuir ao longo do tempo.

A coqueluche é transmitida principalmente pelo **contato direto de uma pessoa doente com alguém não vacinado**, através de gotículas expelidas ao tossir, espirrar ou falar. Embora seja raro, o agente causador da doença pode sobreviver fora do corpo humano por um curto período, então também deve-se ter cuidado com superfícies contaminadas. O período de incubação da bactéria varia em média de 5 a 10 dias, podendo oscilar entre 4 e 21 dias.

Sintomas:

- ▶ Mal-estar geral;
- ▶ Corrimento nasal;
- ▶ Tosse seca;
- ▶ Febre baixa;
- ▶ Tosse passa de leve e seca para severa e descontrolada;
- ▶ A tosse pode ser tão intensa que pode comprometer a respiração;
- ▶ A crise de tosse pode provocar vômito ou cansaço extremo.

Geralmente, os sinais e sintomas duram entre seis a 10 semanas.



Importante: Esses sintomas iniciais podem durar até semanas, época em que a pessoa também está mais suscetível a transmitir a doença. No estágio intermediário da coqueluche, a tosse seca piora e outros sinais aparecem.

Como realizar o diagnóstico?

Diagnosticar a coqueluche nos estágios iniciais pode ser desafiador, pois os sintomas podem se assemelhar a um resfriado ou outras doenças respiratórias. A tosse seca é um sintoma característico da coqueluche, mas para confirmar o diagnóstico o médico pode solicitar os seguintes exames: coleta de material da nasofaringe para cultura e PCR em tempo real. A coleta da amostra clínica deve ser feita antes do início da antibioticoterapia ou, no máximo, até três dias após o início do tratamento. Exames complementares como hemograma e radiografia de tórax também podem ser realizados.

Tratamento:

O tratamento da coqueluche consiste principalmente no uso de antibióticos, que devem ser prescritos por um médico especializado. É essencial procurar atendimento em uma unidade de saúde ao primeiro sinal ou sintoma da doença para receber o diagnóstico e tratamento adequados.

A coqueluche é uma doença grave e nos grupos de risco pode levar à piora e óbito, portanto, preveni-la é um ato de amor e responsabilidade: **vacine-se e proteja quem você ama.**

